O ENSINO DE LITERATURA HISPÂNICA NOS CURSOS PRESENCIAIS DE LICENCIATURA EM ESPANHOL DAS UNIVERSIDADES FEDERAIS DA REGIÃOGEOGRÁFICA INTERMEDIÁRIA 4302 – PELOTAS

THE TEACHING OF HISPANIC LITERATURE IN THE FACE-TO-FACE SPANISH DEGREE COURSES OF THE FEDERAL UNIVERSITIES OF THE INTERMEDIATE GEOGRAPHIC REGION 4302 — PELOTAS, RIO GRANDE DO SUL, BRAZIL

Silvana de Matos Bandeira[1]

Wellington Freire Machado[2]

RESUMO

O objetivo geral do artigo é comparar as disciplinas de Literatura Hispânica (semestre ofertado/carga horária/ementa/referências) dos cursos de Licenciatura em Letras – Espanhol, ofertados de forma presencial pelas Universidades Federais localizadas na Região Geográfica Intermediária 4302 – Pelotas[3], a saber, Universidade Federal de Pelotas (UFPel), Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA) e Universidade Federal do Rio Grande (FURG). A região escolhida faz parte do bioma Pampa, que abrange também o território uruguaio e parte do território argentino. A população do Pampa apresenta muitos aspectos culturais em comum, que se refletem também na música e na literatura. A comparação se deu a partir do PPC (Projeto Pedagógico de Curso) e da grade curricular de cada curso. Ao final do trabalho, concluiu- se que, o fato das referidas Universidades pertencer ao Pampa praticamente não influi no ensino de Literatura Hispânica que os docentes em formação têm acesso, pois, entre as referências básicas das disciplinas obrigatórias de Literatura Hispânica dos cursos pesquisados, identificamos 45 obras publicadas na Espanha e apenas uma obra publicada na Argentina e uma obra no Uruguai.

PALAVRAS-CHAVE: Ensino. Literatura Hispânica. Licenciatura presencial em Espanhol. Universidades Federais. Região Geográfica Intermediária 4302 – Pelotas.

ABSTRACT

The general objective of this study is to compare the disciplines of Hispanic literature, aspects such as semester where is offered, workload, course description, and references of the face-to-face Spanish degree, offered by Federal Universities located in the intermediate geographic region 4302 — Pelotas, namely, Federal University of Pelotas (Universidade Federal de Pelotas — UFPel), Federal University of Pampa (Universidade Federal do Pampa — Unipampa) and the Federal University of Rio Grande (Universidade Federal do Rio Grande — FURG). The chosen region is part of the Pampa biome, which also covers the Uruguayan territory and part of the Argentine territory. The population of the Pampa has many cultural aspects in common, which are also reflected in its music and literature. The Pedagogical Project of the Courses (Projeto Pedagógico dos Cursos — PPC in Brazilian Portuguese), and the curriculum offered by each one served as bases for the comparison. At the end of the work, it could be concluded that the fact that the aforementioned universities belong to Pampa does not

[1] Graduada em Letras – Espanhol e Lit. Líng. Espanhola (UFPel) e Doutora em Geografia (UFRGS). Universidade Federal de Pelotas (UFPel). E-mail: silvanadematosbandeira@gmail.com

[2] Graduado em Letras Português – Espanhol (FURG). Doutor em História da Literatura (FURG). Universidade Federal do Rio Grande (FURG). E-mail: machadowf@gmail.com

Revista Língua & Literatura, v. 23, n. 41, p. 87-101, jan./jun. 2021.
Recebido em: 19 abr. 2021 | Aceito em: 30 maio 2021.

influence the teaching of Hispanic literature received for undergraduates (future Spanish teachers), since, among the basic references of the mandatory disciplines of Hispanic literature of the researched courses, it was possible to identify 45 works published in Spain, while only one work was published in Argentina and another one was published in Uruguay.
KEYWORDS: Teaching. Hispanic literature. Face-to-face Spanish degree. Federal Universities; Intermediate geographic region 4302 — Pelotas.

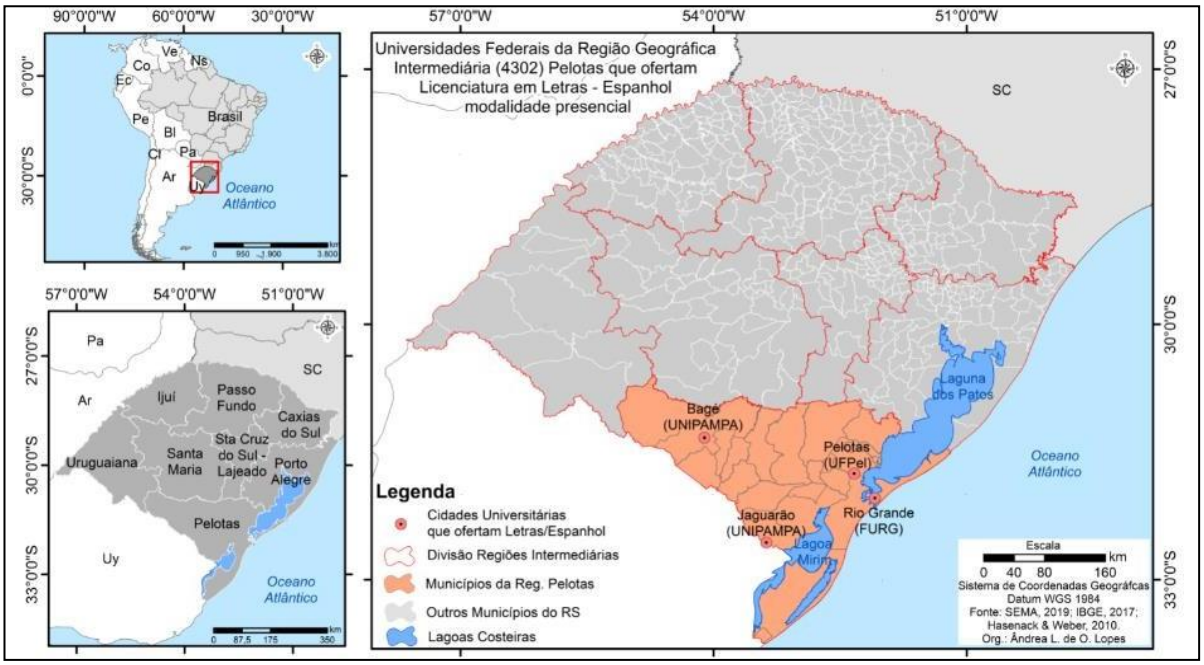
1 Introdução

O ensino de espanhol ganhou destaque no Brasil com a Lei nº 11.161, de 5 de agosto de 2005, que ampliava a oferta de língua espanhola para a Educação Básica, tendo em vista que o Mercosul (Mercado Comum do Sul) tinha ampliado a necessidade de os brasileiros dominar também esse idioma. A referida lei tinha cincoanos de prazo para entrar em vigor e, como principais regras, estava a oferta facultativa da disciplina de 5ª a 8ª série e oferta obrigatória no Ensino Médio, embora a matrícula fosse opcional para o aluno. A falta de professores formados naquela época, dificultou o cumprimento da lei dentro do prazo. Posteriormente essa Lei foi revogada pela Medida Provisória nº 746, de 2016, que logo a seguir também foi revogada pela lei nº 13.415, de 2017. Essa última, ainda em vigência, tornou a ofertade Espanhol opcional para o Ensino Médio. No Art. 3º, Inciso IV e § 4º diz que "Os currículos do Ensino Médio incluirão, obrigatoriamente, o estudo da língua inglesa e poderão ofertar outras línguas estrangeiras, em caráter optativo, preferencialmente oespanhol (...)". Logo, a demanda pela formação de novos professores de espanhol, que teve uma intensificação quando foi publicada a Lei nº 11.161/2005, tende a diminuir, pois também poderão ser ofertadas outras línguas estrangeiras como Francês ou Alemão, que já dispõem de profissionais formados na Região.

Todavia, mesmo a lei tendo sido alterada, o Espanhol continua sendo a língua mais indicada para oferta, visto que o Mercosul continua intensificando as relações dos países membros e, além disso, a maior parte do Brasil está cercado por países cujo idioma oficial é o Espanhol. Isso se comprova na Figura 1, que tem por objetivo representar a delimitação da Região Geográfica Intermediária (4302) Pelotas, escolhida como recorte espacial para este trabalho. Podemos observar que essa região faz divisa a oeste unicamente com o país Uruguai, que tem como língua oficial o espanhol.

[3] A Divisão Regional do Brasil em Regiões Geográficas Imediatas e Regiões Geográficas Intermediárias foi publicada em 2017 pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Figura 1 – Universidades Federais da Região Geográfica Intermediária (4302) Pelotas queofertam Licenciatura em Letras – Espanhol (modalidade presencial)



Fonte: Organização da autora e edição de Ândrea L. de O. Lopes (2020)

A criação dos cursos de Espanhol na Região é recente, uma vez que na UFPel e na FURG a primeira turma foi ofertada em 1994, logo após a criação do Mercosul em 1991, e na UNIPAMPA teve início em 2006, possivelmente para suprir novas demandas de formação de professores, derivadas da lei nº 11.161/2005.

Na criação de um curso, um dos maiores desafios é a elaboração do PPC (Projeto Pedagógico do Curso), pois cada escolha implica em um posicionamento e exclusão de outras possibilidades. Diante da impossibilidade de analisar todo o PPC dos cursos presenciais da Região, que ofertam Letras - Espanhol, optamos por comparar as disciplinas de Literaturas Hispânicas (semestre ofertado/carga horária/ementa/referências). A análise terá por base o PPC e a grade curricular dos cursos, que estão disponíveis no site de cada instituição.

A criação de cada disciplina de literatura precisa levar em conta muitos aspectos culturais que são considerados relevantes (ou não) pelo curso, pois as obras/autores são selecionadas de acordo com os valores da instituição acadêmica que as seleciona. Portanto, a nossa pesquisa pretende analisar essas escolhas e tecer conclusões, considerando o contexto espacial e temporal que estamos situados. A revisão de literatura tem apontado que algumas universidades dão prioridade para autores/obras clássicos da Espanha, enquanto outras procuram dar também espaço para autores/obras de Literatura Hispano-Americana, que representam mais a cultura local. Essas escolhas se refletirão na Educação Básica, quando

Revista Língua & Literatura, v. 23, n. 41, p. 87-101, jan./jun. 2021.
Recebido em: 19 abr. 2021 | Aceito em: 30 maio 2021.

esses docentes concluírem a sua formação e ingressarem no mercado de trabalho.

2A Literatura Hispânica na Formação de Professores

A formação de professores de Espanhol inclui necessariamente disciplinas sobre a Literatura Hispânica. Todavia, a autonomia didático científica-universitária, garantida no Art. 207 da Constituição Federal, permite que cada universidade construa seu próprio PPC (Projeto Político Pedagógico). Normalmente os PCNs (Parâmetros Curriculares Nacionais) do Ensino Fundamental e do Ensino Médio também são norteadores dessa construção, pois os professores em formação futuramente irão trabalhar com esses níveis de Ensino, porém, como não são obrigatórios, os cursos dispõem de certa liberdade para construir disciplinas que sejam mais voltadas para oposicionamento teórico dos professores e para a cultura regional.

Gonzáles (1994) afirma que a disciplina de Literatura Espanhola começou a ser ofertada a partir de 1940, no Curso de Línguas Estrangeiras, na USP (Universidade de São Paulo). Até 1952, os programas da Habilitação em Espanhol dessa instituição de ensino limitavam-se à Literatura Espanhola e, só a partir de 1960, a literatura Hispano-Americana aparece como disciplina independente. Gonzáles (1994, p. 453) conta que "a literatura hispano-americana, por sua vez, aos poucos iria ganhando espaço equivalente ao destinado à espanhola." Por se tratar da maior instituição de ensino pública do país, esses dados são relevantes para compreendermos que há diferenças de enfoque cultural na escolha das disciplinas de Literatura dos diferentes cursos de graduação. Uma das diferenças entre esses dois tipos de Literaturas de Língua Espanhola, que devemos levar em conta, é que a Literatura Espanhola é o texto escrito pelos colonizadores e representa a cultura hegemônica, enquanto a Literatura-Hispânica é a produção dos países colonizados, em um processo de resistência e de construção da própria identidade.

Costa Junior (2020), ao refletir sobre a criação da disciplina "Ensino de Literaturas de Línguas Estrangeiras", entre elas o Espanhol, na UERN (Universidade do Estado do Rio Grande do Norte), defende que a literatura está relacionada com a formação leitora dos futuros professores.

> (...) é importante dizer que, em sala de aula, a literatura não pode ser vista como um pretexto para exemplificar questões gramaticais. A literatura literária deve promover uma aproximação do estudante com a vida social, cabendo ao professor incentivar uma reflexão crítica do mundo em que vivemos através do texto ficcional. (COSTA JÚNIOR, 2020, p. 12)

Portanto, o texto literário não deve ser usado como pretexto para trabalhar questões

Revista Língua & Literatura, v. 23, n. 41, p. 87-101, jan./jun. 2021.
Recebido em: 19 abr. 2021 | Aceito em: 30 maio 2021.

gramaticais, mas sim como um instrumento para que o aluno compreenda melhor a sociedade em que está inserido. Dantas (2011) também vê a literatura comoum recurso que pode ampliar a visão de mundo do aluno. Ela adverte que, embora aliteratura tenha o potencial de ser um objeto de estudo interessante e sedutor para osalunos, geralmente ela não é bem trabalhada por parte dos professores, que deveriamexplorá-la de uma maneira mais transcendente.

> O grande problema da metodologia usada atualmente nas aulas de literaturaé que se deixa de dar ênfase aos aspectos internos (que abrangem as categorias literárias por meio de experiências pragmáticas) e externos (que são relações feitas entre as obras literárias e fatos sociais, culturais, artísticose outras atividades que valorizam o *input*) da literatura e se passa a enfocar os aspectos cronológico-histórico da literatura, que são conteúdos pouco significativos, de difícil compreensão e fogem do interesse do aluno quando aparecem nos manuais. (DANTAS, 2011, p. 6)

Por sua vez, Pinheiro (2016), em pesquisa que analisou a função do texto literário no processo de formação do professor de língua espanhola na UFC (Universidade Federal do Ceará), constatou que o foco do curso era "tratar a literatura como objeto de estudo, em detrimento da formação leitora e da literatura como recursopara o ensino" (Pinheiro, 2016, p. 8). Dessa forma, vimos que em algumas universidades ainda é pouco explorado o potencial que a literatura tem para a formação crítica e cultural dos futuros professores.

Pimentel e Reis (2014), ao discorrer sobre o papel da literatura Hispano- Americana nas aulas de Espanhol para estudantes brasileiros, defendem que o ensinode literatura, por ser um processo interativo de comunicação, têm um papel humanizador. A Literatura-Hispânica possibilita ao aluno, segundo Pimentel e Reis (2014, p. 340) "ampliar o conhecimento da língua espanhola no mundo, bem como conhecer os países que falam o Espanhol, sua localização geográfica, sua história, cultura, tradições e costumes, através do texto literário." Esses conhecimentos e essa"consciência cultural", proporcionados pela Literatura-Hispânica, ajudam a aproximar os leitores dos nossos países vizinhos.

> Ao trabalhar o conto, a prosa, o poema, dos países do continente americano, o professor está proporcionando a imersão em outro universo, diferente do que o aluno está acostumado. Um mundo cheio de histórias, tradições, costumes, crenças, formas de falar e se expressar, enfim numa outra cultura, a cultura dos países hispano-falantes que estão situados na vasta região denominada América Espanhola. (PIMENTEL E REIS, 2014, p. 340)

E, nessa aproximação, podemos encontrar muitas coisas diferentes, assim como muitas semelhanças que sequer imaginávamos. Cunha (2012), docente e pesquisadora de Literaturas Hispano-Americanas, salienta que as literaturas Hispano-Americanas são muito diversas e será necessário fazer escolhas diante da impossibilidade de abarcar todas em um curso de

Revista Língua & Literatura, v. 23, n. 41, p. 87-101, jan./jun. 2021.
Recebido em: 19 abr. 2021 | Aceito em: 30 maio 2021.

graduação. Ela esclarece que

> (...) por meio das obras literária e críticas podemos conhecer as diversas vozes que se pronunciam, ou não, nas mais diversas regiões do nosso subcontinente, e deste modo eles, alunos e futuros professores, podem ter uma oportunidade de refletir, criticar, duvidar, opinar, concordar ou discordar, enfim, de se exercitarem como cidadãos. (CUNHA, 2012, p. 270)

Silva (2016) pesquisou os reflexos na formação docente causados pelos textos literários no contexto acadêmico. A autora concluiu que os futuros professores tendem a reproduzir o ensino literário que tiveram durante a sua formação quando começam a lecionar. Se por um lado isso é positivo, visto que consideram importante multiplicar o conhecimento construído com os alunos da Educação Básica, por outro lado pode ser negativo se esse conhecimento for estereotipado ou não promover uma crítica das obras lidas. Silva (2016, p. 103) comenta que "o texto literário é, na maior parte das vezes, subutilizado, em uma abordagem tradicional e reducionista, com isso a prática vai sendo repetida pelos professores em formação, acarretando o mau uso do TL no ensino de línguas." Assim sendo, vimos o quão importante é uma formação adequada dos professores, pois se refletirá no seu trabalho docente e, consequentemente, na sociedade.

Outra questão abordada na pesquisa de Silva (2016) é a importância do professor formador, assim como dos futuros docentes, serem leitores constantes de Literatura Hispânica. Silva (2016, p. 103) explica que tanto os alunos de graduação como os de Educação Básica são influenciados a se tornarem leitores "a partir do momento que o professor também demonstre o interesse em ler textos literários. Quando os alunos percebem a motivação do professor, eles também são seduzidos pela atitude do professor". Devido a essa capacidade influenciadora do professor no hábito de leitura dos alunos, Silva (2016) defende que o texto literário não pode ser inserido de qualquer maneira na sala de aula, mas sim com objetivos definidos e de forma ciente que ele pode ser um instrumento para um ensino de língua espanhola mais reflexivo e humanizador.

A literatura, que os graduandos têm acesso durante a sua formação como docente, contribui também para a formação da sua identidade cultural. Mariano (2017) chegou a essa constatação após analisar como estavam organizadas as disciplinas de Literaturas Hispânicas de quatro universidades da Bahia e concluir que nesses cursos era dada uma prioridade maior à identidade cultural da Espanha do que às identidades culturais hispânicas. Mariano (2017) adverte que o risco de se trabalhar com os professores em formação apenas uma identidade cultural é a construção de uma identidade estereotipada dos hispano-falantes, sem levar em

Revista Língua & Literatura, v. 23, n. 41, p. 87-101, jan./jun. 2021.
Recebido em: 19 abr. 2021 | Aceito em: 30 maio 2021.

conta a diversidade de países que têm o Espanhol como língua materna. Presumimos que a localização geográfica da Bahia, na região nordeste do Brasil, e sem possuir países hispano-falantes como vizinhos, tenha contribuído para a pouca identificação com as culturas Hispano-Americanas.

A partir disso, espera-se que os cursos de Licenciatura em Espanhol, ofertados pelas universidades federais localizadas na Região Geográfica Intermediária 4302 - Pelotas, apresentem uma identificação maior com as literaturas Hispano-Americanas, visto que o seu único vizinho é o país Uruguai que, assim como o Rio Grande do Sul, também pertence ao Pampa com suas características peculiares. O Pampa, que abrange o Rio Grande do Sul, o Uruguai e parte da Argentina, é descrita por Lisbôa Filho e Pozza (2016) como uma região de planícies com vegetação rasteira, clima subtropical e temperado com invernos frios, onde vivem os *gauchos* e a "pecuária extensiva destaca-se como principal atividade econômica desde os tempos da colonização portuguesa e espanhola" (Lisbôa Filho e Pozza, 2016, p. 58). Essas características aproximam esse estado brasileiro com esses dois países, sendo que muitas vezes os gaúchos sentem-se mais identificados com os uruguaios e argentinos do que com seus conterrâneos das regiões mais ao norte do Brasil. E essa afinidade cultural transparece em hábitos em comum como o chimarrão, assim como nas produções musicais e literárias.

3 A Literatura Hispânica nas Licenciaturas em Espanhol da UFPel, UNIPAMPA e FURG

As universidades pesquisadas (UFPel, UNIPAMPA e FURG) apresentam métodos próprios de organizar as disciplinas de Literatura, voltadas para a língua espanhola, em suas respectivas grades curriculares. No Quadro 1, apresentamos dados referentes a organização das disciplinas no(os) curso(os) de cada Universidade. E, na sequência, iremos analisar e discutir separadamente a ementa eas referências destas disciplinas.

Quadro 1 – Organização das disciplinas por curso

Universidade	***Curso /Turno***	***Disciplinas de Literatura Hispânica***	***CH***

Revista Língua & Literatura, v. 23, n. 41, p. 87-101, jan./jun. 2021.
Recebido em: 19 abr. 2021 | Aceito em: 30 maio 2021.

Universidade Federal de Pelotas (UFPel)	Letras - Português e Espanhol (Vespertino)	Literaturas de Língua Espanhola I (Obr. 5º Sem.) Literaturas de Língua Espanhola II (Obr. 6º Sem.) Literaturas de Língua Espanhola III (Obr. 7º Sem.) Literaturas de Língua Espanhola IV (Obr. 8º Sem.) Introdução ao Estudo da Poesia Hispânica (Opt.) Leituras em Dom Quixote de la Mancha (Opt.) Introdução à Narrativa de Jorge Borges (Opt.)	75h 75h 75h 75h 85h 75h 75h
Universidade Federal do Pampa	Licenciatura em Letras - Línguas Adicionais:	Ensino de Literaturas de Línguas Adicionais (Obr. 5º sem.) Literaturas Hispânicas (Obr. 7º sem.) Drama em Língua Espanhola (Opt.)	60h 60h 60h
(UNIPAMPA Bagé)	Inglês, Espanhol e Respectivas Literaturas (Integral)	Literatura Infanto-Juvenil em Línguas Adicionais(Opt.) Literaturas Hispânicas Contemporâneas (Opt.)	60h 30h
Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA – Jaguarão)	Letras – Espanhol e Literaturas de Língua Espanhola – Licenciatura (Noturno)	Lit. Infantojuvenil em Língua Espanhola (Obr. 4ºsem.) Literatura Espanhola I (Obr. 5º sem.) Literatura Espanhola II (Obr. 6º sem.) Literatura Hispano-americana I (Obr. 6º sem.) Literatura Hispano-americana II (Obr. 7º sem.) Canção Popular e Literatura na América Latina (Opt.) Teatro Espanhol (Opt.)	60h 75h 75h 75h 75h 30h 30h
Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA – Jaguarão)	Licenciatura em Letras – Português, Espanhol e Respectivas Literaturas (Noturno)	Literatura Espanhola I (Obr. 4º sem.) Literatura Espanhola II (Obr. 5º sem.) Literatura Hispano-Americana (Obr. 6º sem.) Literatura Latino-Americana (Obr. 8º sem.) O ensino da Língua Espanhola através de canções (Opt.) Teatro Espanhol do século XX (Opt.)	30h 30h 60h 60h N/C N/C
Universidade Federal do Rio Grande (FURG)	Letras Português e Espanhol (Diurno e Noturno)	Literatura Espanhola I (Obr. 5º sem.) Literatura Espanhola II (Obr. 6º sem.) Literatura Hispano-Americana I (Obr. 7º sem.) Literatura Hispano-Americana II (Obr. 8º sem.) Estudos Linguísticos de Textos Literários em Espanhol (Opt.) O Modernismo na Literatura de Língua Espanhola (Opt.) Tradução de Textos Literários em Língua Espanhola (Opt.)	45h 45h 45h 45h 30h 45h 30h

Fonte: PPC/grade curricular das Universidades (2020)

Revista Língua & Literatura, v. 23, n. 41, p. 87-101, jan./jun. 2021.
Recebido em: 19 abr. 2021 | Aceito em: 30 maio 2021.

Levamos em conta, na análise, que a carga horária necessariamente cumprida na graduação é o das disciplinas obrigatórias, visto que as disciplinas optativas de literatura somente serão escolhidas pelos discentes, dentre as diversas opções que os cursos apresentam em seus respectivos PPCs, se houver um interesse específico por essa área. Portanto, a investigação foi mais detalhada no que se refereàs disciplinas obrigatórias.

Da mesma forma, elencamos apenas as referências básicas, visto estas serem as que, de fato, são utilizadas nas aulas. As referências complementares, geralmente, são apenas indicadas aos alunos que desejam aprofundar os seus conhecimentos de maneira autodidata.

O curso de Letras - Português e Espanhol da UFPel tem 300h destinadas a disciplinas obrigatórias e 235h para disciplinas optativas de literatura de línguaespanhola. No quadro 2 observamos que as disciplinas desse curso priorizam os gêneros literários (novela, romance, poesia, ensaios e crônicas). Os textos teóricos utilizados para dar embasamento são, em sua maioria, de livros publicados na Espanha. Já a escolha das obras literárias a serem trabalhadas fica a critério do (da)professor(a) responsável por cada disciplina.

Quadro 2 - Ementa/referências das disciplinas obrigatórias de Literatura de Língua Espanhola da UFPel

Disciplina	**Ementa**	**Autores utilizados nas referências básicas /local depublicação**
Literaturas de Língua Espanhola I	Leitura, análise e interpretação de contos e novelas da literatura de Língua Espanhola.	**1** - LAZARO, Fernando & TUSÓN, Vicente **/Madrid (Espanha)** **2** - LÓPEZ, José Garcia **/Barcelona (Espanha)** **3** - JIMÉNEZ, Felipe Pedraza & CÁCERES, MilagrosRodriguez **/São Paulo (Brasil)** **4** - OVIEDO, José Miguel **/Madrid (Espanha)**
Literaturas de Língua Espanhola II	Leitura, análise e interpretação de romances da literaturade Língua Espanhola	1 - LAZARO, Fernando & TUSÓN, Vicente **/Madrid (Espanha)** 2 - LAZARO, Fernando & TUSÓN, Vicente **/Madrid (Espanha)** 3 - LÓPEZ, José Garcia **/Barcelona (Espanha)** **4** - JIMÉNEZ, Felipe Pedraza & CÁCERES, MilagrosRodriguez **/São Paulo (Brasil)** **5** - OVIEDO, José Miguel **/Madrid (Espanha)**

Revista Língua & Literatura, v. 23, n. 41, p. 87-101, jan./jun. 2021.
Recebido em: 19 abr. 2021 | Aceito em: 30 maio 2021.

Literaturas de Língua EspanholaIII	Leitura, análise e interpretação da poesia da literatura deLíngua Espanhola.	**1** - FUENTES, Carlos **/México (México)** **2** - GULLÓN, Ricardo **/Madrid (Espanha)** **3** - LAFFORGUE, Jorge (Comp.)**/ Buenos Aires (Argentina)**4 - JIMÉNEZ, Felipe Pedraza & CÁCERES, Milagros Rodriguez **/São Paulo (Brasil)** 5 - LAZARO, Fernando & TUSÓN, Vicente **/Madrid (Espanha)** 6 - LAZARO, Fernando & TUSÓN, Vicente **/Madrid (Espanha)** 7 - LÓPEZ, José Garcia **/Barcelona (Espanha)** 8 - OVIEDO, José Miguel **/Madrid (Espanha)**
Literaturas de Língua EspanholaIV	Leitura, análise e interpretação de ensaios e crônicas daliteratura de Língua Espanhola.	**1** - HAULLÓN DE HARO, Pedro/ **Madrid (Espanha)** **2** - CERVERA, Vicente/ **Murcia (Espanha)** **3** - GOMEZ, Jesús/ **Barcelona(Espanha)** **4** - SÁNCHEZ BLANCO, F./ **Barcelona (Espanha)** **5** - DÍAZ, Oscar./ **Madrid (Espanha)**

Fonte: PPC/grade curricular das Universidades (2020)

Por sua vez, o curso de Licenciatura em Letras - Línguas Adicionais: Espanhol e Respectivas Literaturas, da UNIPAMPA (Bagé), apresenta 120h em disciplinas obrigatórias e 150h em disciplinas optativas de literatura de língua espanhola. Conforme o Quadro 3, notamos que as disciplinas obrigatórias de literatura deste curso buscam dar uma visão geral da produção da literatura em língua espanhola na Espanha e na América e há uma preocupação com o ensino-aprendizagem de literatura, o que é compreensível por se tratar de um curso de Licenciatura. A maioria das suas referências básicas foram publicadas no Brasil.

Quadro 3 - Ementa/referências das disciplinas obrigatórias de Literatura de Língua Espanhola da UNIPAMPA (Bagé)

Disciplina	**Ementa**	**Autores utilizados nas referências básicas / local de publicação**
Ensino de Literaturas de Línguas Adicionais	O processo de ensino-aprendizagem de literatura e aformação do leitor de línguas adicionais. O letramento literário e a multimodalidade. Métodos de abordagem do texto literário em sala de aula. Análise e elaboração de material didático.	1 -EAGLETON, Terry/ **São Paulo (Brasil)**2- HUTCHEON, Linda/ **Rio de Janeiro (Brasil)** 3 -LAJOLO, Marisa/ **São Paulo (Brasil)**
Literaturas Hispânicas	Estudo dos processos de formação da literatura na Espanha e na América Espanhola. Relação entre literatura e história durante o período colonial espanhol. Identidade cultural através da Literatura naEspanha e na América Latina. Análise de textos de diversos gêneros	1- AGUIAR e SILVA, V. M. **/Coimbra (Portugal)** **2** - EAGLETON, T. **/São Paulo (Brasil)** **3** - HAUSER, A. **/São Paulo (Brasil)** **4** - JEROME, R .**/Rio de Janeiro (Brasil)** **5** - REIS, C./ **Porto Alegre (Brasil)**

Revista Língua & Literatura, v. 23, n. 41, p. 87-101, jan./jun. 2021.
Recebido em: 19 abr. 2021 | Aceito em: 30 maio 2021.

	importantes para os períodos estudados.	**6** - SARTRE, J. P. **/São Paul**o **(Brasil)**

Fonte: PPC/grade curricular das Universidades (2020)

O curso de Letras – Espanhol e Literaturas de Língua Espanhola – Licenciatura, da UNIPAMPA (Jaguarão) possui 360h em disciplinas obrigatórias e 60hem disciplinas optativas de literatura de língua espanhola. De acordo com o que podemos ver no Quadro 4, o curso de habilitação simples da UNIPAMPA (Jaguarão) possui conteúdos bem abrangentes de literatura. Aborda o ensino de literatura infantojuvenil e faz um apanhado geral da literatura espanhola e também da literatura hispano-americana, antiga e contemporânea. A maioria dos textos utilizados nas referências básicas são da Espanha.

Quadro 4 - Ementa/referências das disciplinas obrigatórias de Literatura de Língua Espanhola da UNIPAMPA (Jaguarão) - habilitação simples

Disciplina	**Ementa**	**Autores utilizados nas referências básicas / local de publicação**
Lit. Infantojuvenil em Língua Espanhola	Estudo dos antecedentes da literatura infantojuvenil. Reflexão sobre a relevância da literatura infantojuvenil na formação do gosto pela leitura. Estudo dos gêneros literários da literatura infantojuvenil. Reflexão sobre as potencialidades didáticas da literatura infantojuvenil no ensino de ELE e na promoção da competência literária no ensino escolar.	1 - COLOMER, Teresa / **Salamanca (Espanha)** 2- FONSECA, Maria Ruth **/Ponta Grossa (Brasil)** 3 - SOUZA, Sérgio Guimarães; MORGADO, Evandro (Org.) **/Braga (Portugal)**
Literatura Espanhola I	Visão diacrônica da Literatura Espanhola a partir de obras produzidas entre os séculos XII e XVIII. Reflexão sobre potencialidades didáticas do ensino da literatura espanhola na escola.	**1** - ALBORG, Juan Luis **/Madrid (Espanha)** 2 - ALVAR, Carlos; MAINER, José-Carlos; NAVARRO, Rosa **/Madrid (Espanha)**
Literatura Espanhola II	Visão diacrônica da Literatura Espanhola a partir de obras produzidas do início do século XIX à Contemporaneidade. Reflexão sobre potencialidades didáticas do ensino de literatura espanhola na escola.	1 - CANAVAGGIO, Jean (Org.) **/Barcelona (Espanha)** **2** - DOMINGO, José. **/Barcelona (Espanha)** **3** - DOMINGO, José.

Revista Língua & Literatura, v. 23, n. 41, p. 87-101, jan./jun. 2021.
Recebido em: 19 abr. 2021 | Aceito em: 30 maio 2021.

		/Barcelona(Espanha)
Literatura Hispano-Americana I	Estudo de textos literários, teóricos e críticosda cultura hispano-americana, propiciando, através de produção crítica literária, análisesde contextos históricos e culturais dos séculos XVI ao XIX. Reflexão sobre potencialidades didáticas do ensino de literatura hispano-americana na escola.	**1** - FRANCO, Jean **/Madrid (Espanha)** 2 - MADRIGAL, Luis Íñigo (Coord.)/ **Madrid (Espanha)** **3** - OVIEDO, José Miguel **/Madrid (Espanha)**
Literatura Hispano-americana II	Estudo de textos literários, teóricos e críticosda cultura hispano-americana, propiciando, através de produção crítica literária, análisesde contextos históricos e culturais dos séculos XX e XXI. Reflexão sobre potencialidades didáticas do ensino de literatura hispano-americana na escola	**1** - FRANCO, Jean **/Madrid (Espanha)** 2 - MADRIGAL, Luis Íñigo (Coord.) **/Madrid (Espanha)** **3** - OVIEDO, José Miguel **/Madrid (Espanha)**

Fonte: PPC/grade curricular das Universidades (2020)

Já o curso de Licenciatura em Letras – Português, Espanhol e Respectivas Literaturas, também da UNIPAMPA (Jaguarão), possui uma carga horária menor, tendo 180h em disciplinas obrigatórias e duas disciplinas optativas sem carga horáriaespecificada no PPC do curso. A habilitação dupla também procura contemplar a literatura espanhola e hispano-americana, tanto as mais antigas como as maisrecentes, como podemos ver no Quadro 5.

Todavia, segundo as informações extraídas dos seus PPCs e apresentadas nos Quadros 4 e 5, a UNIPAMPA (Jaguarão) parece intensificar mais o ensino de Literatura de língua espanhola na habilitação simples do que na habilitação dupla. Assim como nos outros cursos, analisados anteriormente, parece haver uma liberdadeno PPC para o docente escolher as obras literárias a serem trabalhadas. As referências básicas são mais diversificadas neste último curso analisado, pois encontramos obras publicadas na Espanha, em Cuba, no México, no Uruguai e váriasno Brasil.

Quadro 5 - Ementa/referências das disciplinas obrigatórias de Literatura de Língua Espanhola da UNIPAMPA (Jaguarão) - habilitação dupla

Disciplina	**Ementa**	**Autores utilizados nas referênciasbásicas/ local**

		de publicação
Literatura Espanhola I	A disciplina propicia uma visão de conjunto da literatura espanhola, a partir de textos marcantes de seu processo, de seu início até o final doséculo XIX.	1 - ALBORG, Juan **/Madrid (Espanha)** 2 - BLEIBERG, Germán**/Madrid (Espanha)** 3 - DEL RIO, Ángel **/La Habana (Cuba)**
Literatura Espanhola II	A disciplina desenvolve uma visão diacrônica do processo da literaturaespanhola, a partir do Modernismo com ênfase na contemporaneidade.	1 - DEGOY, Suzana **/Granada (Espanha)** 2- DEL RIO, Ángel **/La Habana (Cuba)**3 - RICO, Francisco et al. **/Barcelona (Espanha)**
Literatura Hispano-Americana	Estudo de textos literários, teóricos ecríticos da cultura hispano- americana, propiciando análise dos processos de fundação e de renovação da literatura.	1- ANDERSON IMBERT, Enrique **/México(México)** 2- FRANCO, Jean **/Barcelona (Espanha)**3 - OVIEDO, José Miguel/ **Madrid (Espanha)**
Literatura Latino-Americana	Estudo do pensamento e das práticas literárias latino-americana,privilegiando as inter-relações estéticas.	1 - BOLANÕS, Aimée **/Rio Grande (Brasil)**2 - BENEDETTI, Mario **/Montevideo (Uruguai)** 3- CARVALHAL, Tania Franco **/PortoAlegre (Brasil)** 4- LEZAMA LIMA, J. / **São Paulo (Brasil)**5 - MARTINS, Maria Helena (Org.). **/São Paulo (Brasil)**

Fonte: PPC/grade curricular das Universidades (2020)

Por fim, o curso de Letras Português e Espanhol, da FURG, tem 180h reservadas para disciplinas obrigatórias e 105h para disciplinas optativas de língua espanhola. A organização curricular das duas habilitações da UNIPAMPA (Jaguarão), assemelham-se bastante a da FURG, presente no Quadro 6, pois também procuramcontemplar em disciplinas separadas a literatura espanhola e a literatura hispano- americana, antiga e contemporânea. Outrossim, observamos que a FURG procura diversificar a origem das publicações das referências básicas, com obras de Porto Rico, Espanha, Cuba, Toronto, México e Brasil.

Quadro 6 - Ementa/referências das disciplinas obrigatórias de Literatura de Língua Espanhola da FURG

Revista Língua & Literatura, v. 23, n. 41, p. 87-101, jan./jun. 2021.
Recebido em: 19 abr. 2021 | Aceito em: 30 maio 2021.

Disciplina	Ementa	Autores utilizados nas referências básicas/ local de publicação
Literatura Espanhola I	Visão diacrônica da literatura espanhola do medievo até o século XVIII. Estudo de textos e autores significativos que dão perfil a esse conjunto literário.	1- GONZÁLEZ MAS, Ezequiel **/San Juan(Porto Rico)** 2- MAINER, José-Carlos **/Madrid (Espanha)** 3- MAINER, José-Carlos **/Madrid (Espanha)** 4- RICO, Francisco **/Madrid (Espanha)** 5- VIÑALET RODRÍGUEZ, Ricardo et al. **/LaHabana (Cuba)**
Literatura Espanhola II	Visão diacrônica da literatura espanhola do século XIX até a contemporaneidade. Estudo de textos e autores significativos quedão perfil a esse conjunto literário.	1 - GONZÁLEZ MAS, Ezequiel **/San Juan(Porto Rico)** 2 - MAINER, José-Carlos**/Madrid (Espanha)** 3 - MAINER, José-Carlos**/Madrid (Espanha)**4 - RICO, Francisco **/Madrid (Espanha)** 5 - VIÑALET RODRÍGUEZ, Ricardo et al. **/LaHabana (Cuba)**
Literatura Hispano-Americana I	Conceito de literatura hispano-americana. Processo de formação daliteratura hispano-americana. Literatura do século XIX. O modernismo hispano-americano.Estudo de obras e autores significativos.	1- CHANG-RODRIGUEZ, Raquel **/Toronto(Canadá)** 2 - FRANCO, Jean **/Barcelona (Espanha)** 3 - GOIG, Cedomil **/Barcelona (Espanha)** 4 - HENRIQUEZ UREÑA, Pedro **/La Habana(Cuba)** 5 - RAMA, Ángel **/México (México)**
Literatura Hispano-Americana II	Processo de transformação da narrativa e da lírica contemporâneas.Estudo de obras e autores significativos.	1 - BOLAÑOS, Aimeé **/Rio Grande (Brasil)** 2 - CHANG-RODRIGUEZ, Raquel **/Toronto (Canadá)** 3 - GOIG, Cedomil **/Barcelona (Espanha)** 4 - FRANCO, Jean **Barcelona (Espanha)** 5 - RAMA, Ángel **/México (México)**

Fonte: PPC/grade curricular das Universidades (2020)

Após a análise, constatamos que, com exceção da UNIPAMPA (Bagé), cuja maioria das referências básicas são brasileiras, as demais universidades optaram poradotar em maior quantidade as publicações da Espanha. No que se refere a carga horária de disciplinas obrigatórias, verificou-se que a UFPel e a UNIPAMPA (Jaguarão) - habilitação simples, são as que mais destinaram carga horária no curso para as literaturas de língua espanhola.

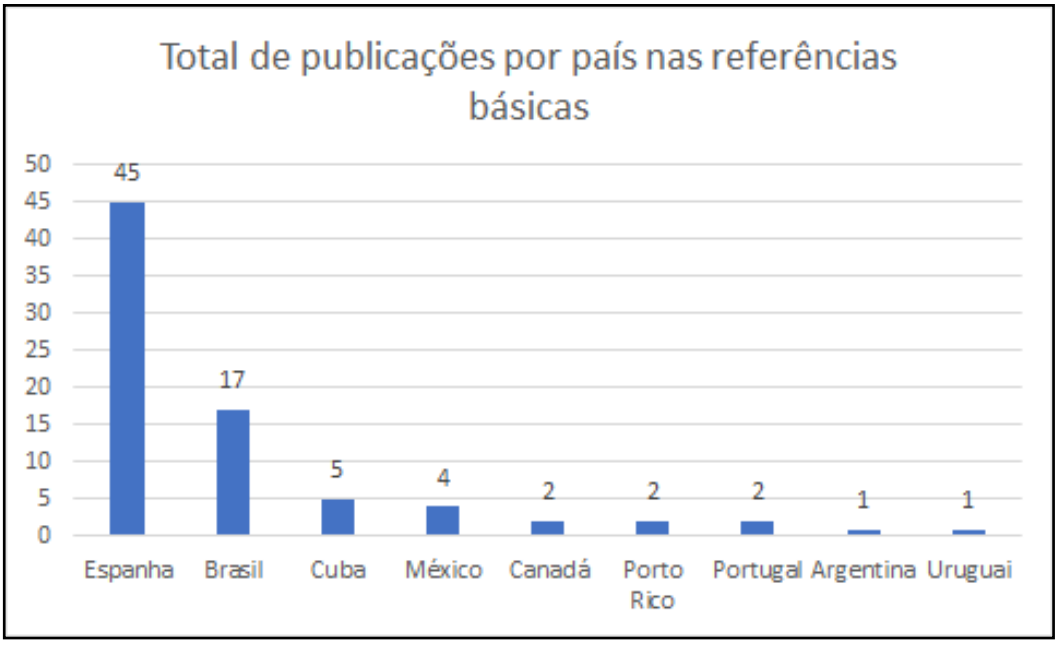
Revista Língua & Literatura, v. 23, n. 41, p. 87-101, jan./jun. 2021.
Recebido em: 19 abr. 2021 | Aceito em: 30 maio 2021.

4 Conclusão

A pesquisa documental, com a análise dos respectivos PPCs e grade curricular dos cursos de Licenciatura em Espanhol da Região Geográfica Intermediária 4302 - Pelotas, não comprovou a hipótese levantada inicialmente. Esperava-se que a maior proximidade com o Uruguai e o fato de a região pertencer ao Pampa, que apresenta características que unem culturalmente o Rio Grande do Sul, o Uruguai e a Argentina, promoveria uma maior atenção desses cursos para a Literatura Hispano-Americana, em detrimento da Literatura Espanhola.

No entanto, verificamos (Gráfico 1) que a maioria das obras utilizadas nas referências básicas foram publicadas na Espanha. Para 45 obras da Espanha, houve apenas uma obra do Uruguai e uma da Argentina, apesar da proximidade cultural comesses países.

Gráfico 1 - Total de publicações por país nas referências básicas



Fonte: PPC/grade curricular das Universidades (2020)

A partir disso, ficamos nos questionando a razão pela qual não foram utilizadas mais publicações produzidas na América para o ensino-aprendizagem de Literatura Hispano-Americana. Por que escolher publicações do país colonizador para discutir também nossa própria literatura? Isso ocorre porque não existem obras produzidas na América Latina sobre a temática ou porque tendemos a ver o colonizador como superior?

Os cursos da UNIPAMPA (Jaguarão) e da FURG separaram as disciplinas que tratam da Literatura da Espanha das disciplinas que abordam a Literatura Hispano-Americana. Já a UFPel e UNIPAMPA (Bagé) não fizeram essa divisão, deixando a cargo do professor tomar

Revista Língua & Literatura, v. 23, n. 41, p. 87-101, jan./jun. 2021.
Recebido em: 19 abr. 2021 | Aceito em: 30 maio 2021.

as decisões. Logo, o ensino de Literatura Hispano-Americana dependerá do interesse do docente em apresentar textos produzidos nos países da América, em que o idioma oficial é o Espanhol. Assim, também questionamos se, diante da quantidade de países que falam Espanhol na América, os professores conseguirão contemplar essa diversidade, uma vez que os PPCs dão ampla liberdade na seleção das obras literárias.

Além do papel do docente nessas escolhas, o ensino de Literatura Hispano-Americana também dependerá da postura ativa dos alunos, que necessitarão matricular-se nas disciplinas optativas, ler as referências complementares e participar de grupos de Ensino, Pesquisa e Extensão voltados para Literatura Hispano-Americana, se quiserem ter um conhecimento mais aprofundado da literatura produzida nos países que foram colonizados.

Para pesquisas mais aprofundadas sobre a problemática, devemos ir além das limitações deste trabalho. No que se refere a metodologia utilizada, seria necessário fazer um levantamento mais detalhado, que levasse em conta as lógicas globalizadas que afetam também a editoração, com pequenas editoras sendo adquiridas por grandes editoras internacionais. Portanto, é possível que alguns livros publicados por editora espanhola, sejam de autores latino-americanos.

Da mesma forma, deve ser melhor investigada como se procedeu a compra de livros listados no PPC de cada curso, visto que os livros do PPC necessariamente precisam estar disponível para os alunos na biblioteca da respectiva Universidade. Quando o curso estava elaborando ou reformulando o PPC, solicitou que aquela lista de livros fosse comprada para a biblioteca ou, pelo contrário, foram colocados no PPC apenas os livros que já tinha disponível na biblioteca? Além disso, também se necessita investigar mais se todos os livros solicitados foram adquiridos ou somente aqueles de editoras mais estruturadas, que vendem as obras hegemônicas e tiveram condições de se increver e vencer no pregão eletrônico.

Portanto, os dados quantitativos apresentados são um ponto de partida importante para se compreender como está organizado o ensino de Literatura Hispânica nas Universidades da região analisada. No entanto, o problema pode ser melhor esclarecido em trabalhos posteriores, se levar em conta outras questões relacionadas e a pesquisa for complementada por dados qualitativos.

Referências

COSTA JUNIOR, José Veranildo Lopes da. Reflexões sobre a criação da disciplina"Ensino de literaturas de línguas estrangeiras" nos cursos de Letras da UERN. **Diálogo das Letras**, Pau dos Ferros, v. 9, p. 1-15, e02006, 2020. Disponível em: <http://natal.uern.br/periodicos/index.php/DDL/article/view/2067 Acesso em: 15 ago.2020.

CUNHA, Roseli Barros. Algumas reflexões sobre o desafio do ensino das literaturashispano-americanas no curso de formação de professores de espanhol como línguaestrangeira. **Eutomia**, Recife, 10 (1): 258-271, Dez. 2012. Disponível em: http://www.repositorio.ufc.br/bitstream/riufc/20162/1/2012_art_arbcunha.pdf Acesso em: 14 ago. 2020.

DANTAS, Dalila Monteiro; ARAGÃO, Cleudene de Oliveira. A Literatura de Língua Estrangeira da Universidade Estadual do Ceará (UECE) e sua Contribuição para aFormação de Professores de Espanhol. 2011. Disponível em: <http://www.repositorio.ufc.br/bitstream/riufc/20917/1/2011_eve_dmdantascoarag%c3%a3o.pdf> Acesso em: 15 ago. 2020.

Divisões Regionais do Brasil. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).2017. Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/geociencias/organizacao-do- territorio/divisao-regional/15778-divisoes-regionais-do-brasil.html?=&t=acesso-ao- produto> Acesso em: 17 ago. 2020.

LISBÔA FILHO, Flavi Ferreira; POZZA, Débora Flores Dalla. Semelhanças queAproximam: Representação de uma Identidade Regional Pampeana no Documentário "A Linha Fria Do Horizonte". Viator, nº 3, 2016 (julio/deciembre).Disponível em: <http://revista.fhycs.unju.edu.ar/revistaviator/index.php/viator/article/view/29/22>. Acesso em: 16 ago. 2020.

GONZÁLES, Mário M. Língua e Literaturas Espanhola e Hispano Americanas.**Estudos Avançados**. Vol.8, nº. 22. São Paulo Sept./Dec. 1994. p. 453-456. Disponível em: https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-40141994000300063 Acesso em: 14 ago. 2020.

MARIANO, Luciana Vieira. **As Identidades Culturais Hispânicas na Formação de Professor de Espanhol.** Programa de Pós-graduação em Língua e Cultura, da Universidade Federal da Bahia Universidade Federal da Bahia. Salvador, 2017. (Tese de Doutorado). 137p. Disponível em: <https://repositorio.ufba.br/ri/handle/ri/26675> Acesso em: 03 ago. 2020.

PIMENTEL, Flávio Reginaldo; REIS, Wellingson Valente dos. O papel da literatura hispano-americana nas aulas de espanhol para estudantes brasileiros. In: Anais do V Congresso nordestino de professores de espanhol. Teresina-PI, 2014. p. 340-346.Disponível em: <https://dialnet.unirioja.es/servlet/articulo?codigo=5170905> Acesso em: 14 ago. 2020.

PINHEIRO, Maria Michele Colaço. **O texto literário no processo de formação doprofessor de Língua Espanhola.** Dissertação (Mestrado em Letras). Universidadedo Estado do Rio Grande do Norte. Departamento de Letras. Pau dos Ferros, RN, 2016. 98 p. Disponível em: <http://www.uern.br/controledepaginas/defesas2016ppgl/arquivos/3857dissertacao_de_maria_michelle_colaa%C2%A7o_pinheiro.pdf Acesso em: 15 ago. 2020.

SILVA, Marta Jussara Frutuoso da. **Texto Literário em Língua Espanhola no Contexto Acadêmico: Reflexos da Formação Docente.** Dissertação (Mestrado) -Universidade do Estado do Rio Grande do Norte, Programa de Pós-graduação em Ensino – PPGE, 2016. 131 p. Disponível em: <https://sucupira.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=3950061> Acesso em: 15 ago. 2020.

Revista Língua & Literatura, v. 23, n. 41, p. 87-101, jan./jun. 2021.
Recebido em: 19 abr. 2021 | Aceito em: 30 maio 2021.